



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 02 - Nº 01 – janeiro de 2009



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 01 – Janeiro de 2009



Cesta básica tem queda de 2,2% em janeiro

O conjunto de gêneros alimentícios essenciais registrou queda após três meses consecutivos de alta. O custo da cesta básica do beltronense teve um aumento de 2,2%, uma diferença de R\$ 4,20 em relação ao mês anterior. O custo da ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta foi de R\$ 187,05. Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 37,92 e R\$ 21,25 respectivamente, representando uma redução de 2,10%, para os itens de limpeza e de aumento em 0,16%, para os produtos de higiene em relação aos valores do mês de dezembro.

Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC (Planejamento Econômico e Crescimento), seis apresentaram variação negativa de preço com destaque para o tomate, (-34,31%) e o óleo de soja, (-6,10%). Os aumentos de preços mais significativos ocorreram com a batata 51,84% e o açúcar 3,36% (veja gráfico). O comportamento de queda dos preços da cesta básica também foi verificado em 10 das 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Com exceção da alta no preço da batata, ocorrida em todas as nove cidades onde o produto é acompanhado, e da queda do preço do tomate, que foi observada em 12 capitais, os demais itens da cesta básica tiveram comportamento moderado.

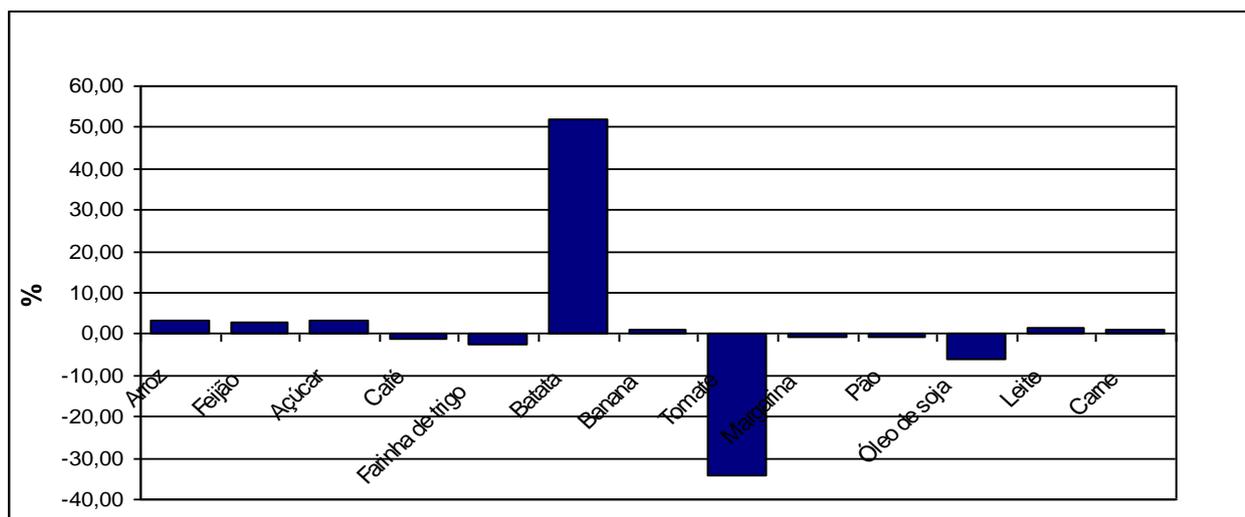


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – janeiro-2009

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

Dentre os produtos de limpeza todos tiveram retração de preços com destaque para água sanitária (-4,93%) e o sabão em barra (-2,64%). As principais alterações dos itens de higiene foram: aumento de preço do absorvente, 7,75% e a redução do creme dental (-4,94%).

Com base no custo apurado para a cesta em Francisco Beltrão e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Grupo de Pesquisa Planejamento Econômico e Crescimento estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Como em Francisco Beltrão o custo da cesta reduziu, este piso também reduziu, passando a corresponder a R\$ 1.571,44, ou seja, 3,79 vezes o mínimo de R\$ 415,00 e 2,98 vezes o piso salarial mínimo do Paraná (R\$ 527,00). Em janeiro de 2008, a relação entre o mínimo vigente e o necessário era menor que o atual, pois o valor de R\$ 1.364,41, correspondia a 3,53 vezes o piso oficial (R\$ 380,00).

O trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo precisou cumprir jornada de 99h e 09 minutos para adquirir os alimentos da cesta básica, jornada menor que a de dezembro (101 h e 23 minutos) e maior que a requisitada em janeiro de 2008, quando eram necessárias 91 horas e 49 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Real (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de novembro a janeiro de 2009.

Cidade/Mês	2008/2009					
	Novembro		Dezembro		Janeiro	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	238,66	126h 31min	239,49	126h 58min	241,53	128h 02 min
Curitiba	228,00	120h 52min	229,39	121h 36min	227,89	120h 49min
Florianópolis	226,64	120h 09min	239,03	126h 43min	231,79	122h 53 min
Porto Alegre	239,00	126h 42min	254,86	135h 06min	247,25	131h 04min
Francisco Beltrão	185,63	98h 24min	191,25	101h 23min	187,05	99h 09min

Fonte: Dieese e PEC (2009).

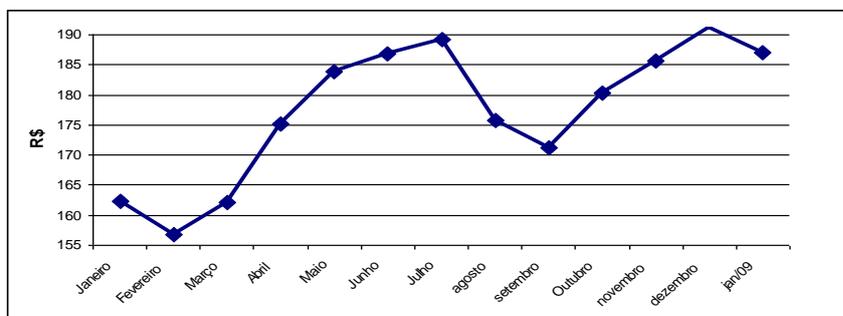


Gráfico 2 - Comportamento do custo da cesta básica em Francisco Beltrão de janeiro de 2008 a janeiro de 2009

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).



Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829